



Homenagem a Miguel Arcanjo

Alexandre Santos

Discurso proferido em 12 de dezembro de 2012, por ocasião da inauguração da sala 'Comendador Miguel Arcanjo Cordeiro Amorim da Silva', no Palácio da Engenharia, sede do Clube de Engenharia de Pernambuco, na Praça Sérgio Loreto, no bairro de São José, no centro do Recife.

Minhas senhoras e meus senhores,

Neste final de ano, talvez convocado para missões incompreensíveis à nossa parca compreensão das coisas de Deus, o engenheiro Miguel Arcanjo Cordeiro Amorim da Silva alcançou a grande inflexão da vida e partiu, deixando um grande vazio e muitas saudades nos diversos círculos em que militava com protagonismo e liderança.

Ao lado das características pessoais que o fizeram excelente filho, irmão, marido, pai, tio, avô, profissional, companheiro, colega e amigo, Miguel Arcanjo desenvolveu e cultivou os atributos dos grandes líderes, estando sempre engajado em causas associadas ao bem e ao certo.

Não foi sem razão que, por onde passou, Miguel Arcanjo deixou uma marca positiva, sendo, por isso mesmo, conhecido e reconhecido como líder responsável e, sobretudo, como 'pessoa do bem'.

As coisas ditas aqui foram, de alguma forma, ditas na mensagem que, em 1º de junho de 2011, enviei à Assembléia que reconduziu Miguel Arcanjo à presidência da Associação dos Arquitetos e Engenheiros da Prefeitura do Recife (Assaepre), realizada no auditório do Casarão da Madalena, então sede do Clube de Engenharia de Pernambuco, quando afirmei que

"Ao contrário do que alguns pensam, a representação política das coletividades não é uma atividade glamorosa. Os líderes – os bons líderes – estão sempre acuados pelos problemas do dia a dia, em rotina que lhes rouba a tranquilidade, o tempo e, mesmo, em alguns casos, a paciência. Na realidade, o exercício responsável da representação coletiva é repleto de provações, riscos e perigos. Os momentos de charme e de destaque vazio que atraem muitos aventureiros são poucos, especialmente nas associações profissionais de carreiras cujos direitos não são respeitados. Por isso a liderança não se aplica aos vaidosos e covardes. Por isso, a força das entidades e associações se avalia pela personalidade dos seus líderes. Hoje, nesta Assembléia, dando mais uma prova de unidade e de maturidade, a Assaepre renova o mandato Miguel Arcanjo - um excelente líder, que tem na peleja pelos direitos que nos são negados o objetivo da ação pública.

Que aqueles que negam os direitos dos engenheiros, arquitetos e agrônomos do corpo funcional da Prefeitura do Recife tremam, pois a Assaepre continua sob liderança séria, combativa e plenamente comprometida com as nossas causas. Que venha a próxima luta. Nós continuamos com o melhor líder. Viva Miguel Arcanjo! Viva a Assaepre!

Com efeito, por onde passou, Miguel Arcanjo deixou marcas da uma atuação ao mesmo tempo suave, combativa e eficaz.

Na Associação dos Arquitetos, Agrônomos e Engenheiros das Entidades da Administração Direta e Indireta da Prefeitura do Recife (Assaepre), o presidente Miguel Arcanjo foi o principal negociador junto ao governo municipal, destacando-se pela defesa intransigente que fazia dos direitos dos técnicos de nível superior, especialmente do piso salarial estabelecido na legislação federal.

No Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA), o conselheiro Miguel Arcanjo teve atuação destacada na câmara especializada em engenharia civil e nas comissões do mérito e de ensino e valorização profissional, honrando os profissionais e as categorias por ele representados.

No Clube de Engenharia de Pernambuco, além de coordenar o seminário permanente de desenvolvimento, nos últimos tempos, o vice-presidente Miguel Arcanjo assumiu a gestão do Palácio da Engenharia, garantindo condições objetivas para a realização de eventos na sede da entidade. Agora, com a partida repentina de Miguel Arcanjo, restando-lhes apenas imaginar como ele agiria ou aconselharia, a dinâmica destas entidades será reconfigurada com base na disponibilidade dos inúmeros discípulos e admiradores que deixou.

Hoje, com a alma triste e coração apertado pela saudade, diante da impossibilidade de mudar os planos que o fizeram partir, o Clube de Engenharia de Pernambuco denominou o grande salão de reuniões do Palácio da Engenharia de 'Sala Comendador Miguel Arcanjo Cordeiro Amorim da Silva' - uma homenagem que visa preservar e manter a viva a sua presença, transmitindo às gerações futuras o exemplo e o legado deixado por ele deixados. Miguel Arcanjo é um ser de luz que, por onde passou, junto com uma legião de fãs e amigos, deixou lições sobre o certo e sobre o bem.

Viva Miguel Arcanjo!

(*) Alexandre Santos é presidente do Clube de Engenharia de Pernambuco

Discurso proferido em 12 de dezembro de 2012, por ocasião da inauguração da sala 'Comendador Miguel Arcanjo Cordeiro Amorim da Silva', no Palácio da Engenharia, sede do Clube de Engenharia de Pernambuco, na Praça Sérgio Loreto, no bairro de São José, no centro do Recife.